



CONTRIBUIÇÕES DOS CENTROS DE INTERESSE E DE TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA APLICADA NO CONTEXTO DO PIBID

Luan de Andrade OLIVEIRA¹; Brenda Silva LIMA²; Cristiane Cordeiro de CAMARGO³.

RESUMO

O presente relato de experiência tem por objetivo demonstrar as contribuições dos centros de interesse e do uso de textos de divulgação científica para o desenvolvimento das capacidades de leitura e produção textual dos alunos do Ensino Fundamental. A experiência deu-se em uma sequência didática desenvolvida no contexto do PIBID com alunos do nono ano de uma escola pública estadual do município de Ouro Fino, Minas Gerais, sobre o tema “Astronomia”. A partir das produções textuais desenvolvidas pelos alunos e dos registros dos bolsistas do PIBID em seus diários reflexivos, evidencia-se como tal sequência didática propiciou um melhor rendimento dos alunos nas aulas, bem como demonstrou as potencialidades de se trabalhar com textos de divulgação científica.

Palavras-chave: Alfabetização científica; Divulgação científica; PIBID; leitura e escrita; Ensino Fundamental.

1. INTRODUÇÃO

Apresentamos neste relato de experiência de ensino os resultados obtidos em uma sequência didática no contexto do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência) do IFSULDEMINAS. A sequência didática foi elaborada a partir das contribuições teóricas da análise do discurso de linha francesa aplicada ao uso e produção de textos em sala de aula de ciências, sobretudo o estudo de Almeida *et al.*, (2008). O eixo estruturante do subprojeto é a Alfabetização Científica e um dos eixos de trabalho é o uso de textos de divulgação científica (DC).

A DC pode ser entendida, segundo Zamboni (2001): “Como uma prática social na qual os sujeitos imersos num dado contexto sócio-histórico comunicam conhecimentos relacionados à ciência para um público de não especialistas que, em sua maioria, estão embasados no senso comum.”

Compreende-se que a DC é um meio pelo qual a comunidade científica divulga a ciência - através de livros didáticos, matérias de revistas, materiais da mídia, artigos, entre outros, para o público leigo em geral, e sabe-se que a DC compreende um conjunto muito diverso de textos, envolvidos em discursos com finalidades diferentes.

¹ IF Sul de Minas – *campus* Inconfidentes: luanoliveirabioif@gmail.com

² IF Sul de Minas – *campus* Inconfidentes: br.brendalima@gmail.com

³ IF Sul de Minas – *campus* Inconfidentes: cristiane.camargo@ifsuldeminas.edu.br



Nesta perspectiva, acredita-se que a utilização de Textos de Divulgação Científica (TDC) - textos que materializam o discurso da divulgação científica e que por sua vez veiculam conhecimentos científicos em diferentes suportes para pessoas que possuem diferentes formações, graus de instrução etc, - no Ensino de Ciências possibilite aos alunos uma ruptura com as leituras didáticas, que em sua maioria não despertam o interesse por parte dos alunos, com vistas à construção de novos conhecimentos.

Sabe-se que o processo de ensino é complexo e o professor, como mediador deste processo, necessita de ferramentas e metodologias que propiciem uma aprendizagem efetiva nos alunos e, partindo dessa necessidade, uma estratégia que se pode utilizar em sala de aula para oferecer condições de efetiva aprendizagem aos alunos é denominada Centros de Interesses. Ainda, de acordo com Cinel (2004) esta é uma estratégia de ensino criada pelo médico belga Ovide Decroly, conhecido pelos seus estudos sobre a psicologia infantil.

Segundo Wiebusch ela proporciona aos alunos uma aprendizagem mais significativa, pois o aluno aprende a partir do seu próprio interesse, e a aprendizagem se faz em todos os momentos e lugares. Partindo dessa perspectiva e acreditando nas potencialidades desta estratégia objetiva-se neste relato refletir a cerca das contribuições dos centros de interesse e do uso de textos de divulgação científica para a motivação dos alunos e para o desenvolvimento de suas habilidades de produção textual, tendo como resultados deste relato tais reflexões dos bolsistas sobre o alcance destes objetivos junto ao aluno, apontando as possíveis variáveis que interferiram ao longo do processo.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente relato se deu no contexto das aulas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) o qual conta com 21 bolsistas que trabalham em duplas nas escolas. Cada dupla fica responsável por aplicar as aulas em uma turma de 6º a 9º ano do Ensino Fundamental.

As aulas faziam parte da sequência didática intitulada “Astronomia”, na qual os próprios alunos escolheram este tema bem como os assuntos que seriam trabalhados dentro dessa temática. Assim, partindo-se dos objetivos de leitura e discussão de textos de divulgação científica e produção textual, planejou-se uma sequência didática com nove aulas que foram desenvolvidas semanalmente em uma turma de 9º ano com 25 alunos de uma escola pública estadual localizada na cidade de Ouro Fino- Minas Gerais. Para propiciar um maior interesse por parte dos alunos criou-se



um blog, no qual trechos das produções dos alunos eram postadas semanalmente e a partir da quais foi-se criando uma narrativa, com o objetivo de incentivar os alunos a se dedicarem na escrita, uma vez que agora seriam protagonistas de uma história. Para finalizar a sequência didática foi aplicado um questionário no qual os alunos avaliaram o que mais gostaram, suas opiniões e sugestões.

Para análise e discussão deste relato da experiência foram usados os dados dos diários reflexivos dos bolsistas envolvidos, a qual estes são narrativas escritas pelos bolsistas periodicamente e que registram suas aprendizagens, sentimentos e dilemas ao longo da sequência didática, desde seu planejamento até a sua avaliação

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da análise das atividades produzidas pelos alunos, dos questionários aplicados ao final da sequência didática e das anotações dos diários reflexivos dos bolsistas regentes percebeu-se que os alunos se mostraram entusiasmados com as aulas e dedicaram-se bastante nas atividades propostas. Quando questionados a respeito do que mais gostaram nas aulas, os alunos deram diferentes respostas, porém uma delas se destacou, já que a maioria dos alunos apontaram o gosto pela leitura e produção de textos durante as aulas. Acredita-se que isso se deva à utilização dos textos de divulgação científica, pois estes trazem uma abordagem simples e que chama a atenção dos alunos para a leitura, servindo de base para escrita. Já quando questionados se gostaram ou não de produzir textos de forma livre, 17 dos 18 disseram que sim, tendo a maioria expressado este gosto devido à possibilidade de utilizar a imaginação para criar.

As atividades foram desenvolvidas a partir dos subtemas nos quais os próprios alunos demonstraram maior interesse (indicados em um levantamento prévio). Esses temas foram: outros planetas, o sistema solar, buracos negros e a morte do Sol. A partir dessas escolhas, a abordagem se mostrou eficaz, pois ao trabalhar-se com os centros de interesse dos alunos (subtemas) percebeu-se um maior ganho de atenção, estando os alunos focados nas explicações e atividades, procurando sempre sanar suas dúvidas e demonstrar conhecimento a partir de pesquisas feitas em casa para contribuir com a aula.

Alguns alunos contribuíram também para a finalização da sequência, pois sugeriram que fosse feita uma cápsula do tempo para ser enterrada na Escola e simbolizando o fim da história que estava sendo construída no decorrer das aulas a partir das produções escritas deles.



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

Nos aspectos gerais da sequência percebeu-se que os alunos demonstraram muito interesse pelas aulas e isso pode ser atribuído à utilização da estratégia de ensino baseada em centros de interesse dos alunos, somada ao trabalho com textos de divulgação científica e ao formato (gênero textual) livre para que os alunos pudessem desenvolver suas produções. Diante das quatro turmas que participaram do projeto, e das duas turmas onde o conteúdo de astronomia e divulgação científica foi aplicado, esta foi a com maior envolvimento e motivação no blog que desenvolvemos. Acreditamos que isso se deva ao fato de termos construído uma história em forma de narrativa, tendo com base viagem espacial, em que os alunos participaram com suas produções ao longo do semestre e foram protagonistas.

4. CONCLUSÕES

Sabe-se que a produção textual dos alunos esta relacionada com a forma como o conteúdo foi ministrado, a forma como ele conseguiu interpretar as informações, sua experiência e conhecimentos prévios e das condições que favorecem ou não a produção textual do mesmo, desta forma, acredita-se que o objetivo principal de criar oportunidades para a leitura e discussão de textos de divulgação científica e para a produção textual a partir do tema Astronomia junto a alunos do Ensino Fundamental foi alcançado devido ao sucesso das metodologias utilizadas no decorrer da sequência didática como: trabalhar a partir dos centros de interesses dos alunos, a utilização dos textos de divulgação científica, a liberdade de escrita, a possibilidade de escolha de gêneros textuais e o envolvimento dos alunos na narrativa criada para o blog; estas propiciaram um melhor rendimento nas aulas e maior interesse dos alunos durante as atividades. Esse fato foi evidenciado nas produções dos próprios alunos no decorrer da sequência, pois eles se demonstraram dedicados as atividades e muito criativos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, MJPM; CASSIANI, S.; OLIVEIRA, O. B. **Leitura e escrita em aulas de ciências**. Florianópolis, Letras Contemporâneas, 2008.
- CINEL, Nora Cecília Bocaccio. Centros de Interesse: estratégia utiliza multidisciplinaridade para desenvolvimento global. **REVISTA DO PROFESSOR**, Porto Alegre. 2004.
- ZAMBONI, Lillian Maria S. **Cientistas, jornalistas e a divulgação científica: subjetividade e heterogeneidade no discurso da divulgação científica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
- WIEBUSCH, Andressa; *et. al.* **METODOLOGIA DE ENSINO: UM BREVE ESTUDO SOBRE CENTRO DE INTERESSE, PEDAGOGIA DE PROJETOS E TEMA GERADOR**. Santa Maria, RS, Brasil.